



Portugal continua sem vencer na fase de qualificação para o Eurobasket do próximo ano, ao perder esta quinta-feira com a Itália por 70-82.

A imagem que o conjunto luso deixou no jogo de hoje foi no entanto, bem diferente da que ficou do jogo inaugural em solo italiano, onde Portugal foi esmagado por 52 pontos de diferença. A Itália que lidera o grupo só com vitórias está obviamente uns furos acima, em termos qualitativos, do nível desta equipa nacional, que tudo fez para equilibrar a contenda.

Portugal voltou a entrar mal na partida, passando por algumas dificuldades para aguentar a forte pressão defensiva que os italianos impuseram desde a bola ao ar. Sem acertar no ataque, o conjunto nacional revelava também problemas na defesa, ao não conseguir parar os italianos, com estes a distanciarem-se para a casa das dezenas e a chegarem ao intervalo a vencer por 19 pontos.

Com o cenário de nova derrota volumosa no horizonte, os atletas lusos vieram diferentes do balneário e demonstraram-no desde logo com um parcial de 8-0 a abrir a segunda parte. Os italianos reagiram a esse mau momento e voltaram a dilatar a vantagem, mas ainda assim o conjunto luso acabou por ganhar o período (23-21). Mário Palma mostrava que queria ganhar o jogo e utilizando algumas variações defensivas, conseguia perturbar o ataque italiano. No quarto período e apesar das sucessivas tentativas de Portugal para se aproximar no marcador, a Itália acabou por controlar sempre o jogo, mantendo as diferenças acima dos 6 pontos e acabando por triunfar por 12, com um triplo sobre o apito (70-82).

Betinho Gomes (22PTS e 10RES) foi o melhor atleta luso, bem secundado pelo pistoleiro Jaime Silva (15PTS, com 5/10 em triplos). Danilo Gallinari comandou os italianos com 18PTS e dois triplos decisivos nos últimos minutos, que colocaram o ponto de exclamação na partida.

No final do encontro, Mário Palma classificou a Itália como uma "equipa muito forte" e lembrou

que "até agora é uma das poucas da Europa que ganhou os jogos todos desta fase." O seleccionador nacional lembrou o jogo da primeira jornada e o impacto que este terá tido na abordagem da equipa ao jogo de hoje, "as coisas correram-nos muito mal lá (em Itália). Hoje a equipa entrou muito nervosa, mas depois corrigimos e conseguimos condicionar o jogo deles."

O seleccionador luso voltou a abordar alguns dos problemas que assolam o basquetebol português, nomeadamente vencimentos em atraso, futuros incertos de alguns atletas ou abandonos de clubes que acabam por ter impacto na prestação da selecção nacional, pois "os jogadores portugueses não partem do mesmo patamar."

Ainda assim, Mário Palma reafirmou os objectivos para os jogos que faltam: "tentar competir e tentar ganhar os próximos três jogos. Não é fácil, mas é evidente que é esse o objectivo. Tirando o primeiro jogo com a Itália, temos competido em todos os jogos e é isso que vamos continuar a fazer até final", concluiu o timoneiro nacional.